

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>
<p>Despacho</p>	<p>NP: 5002j6mq SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 30/11/2016 Projeto de resolução nº 343/2016 Protocolo nº 5270/2016 Processo nº 1100/2016</p>
<p>Autor: Dep. Mauro Savi</p>	

DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO “ESPAÇO CULTURANDO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO”.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, combinado com o Art. 171, do Regimento Interno, resolve:

Art. 1º Fica implantado o “Espaço Culturando da Assembleia Legislativa de Mato Grosso”.

Parágrafo único O “Espaço Culturando da Assembleia Legislativa de Mato Grosso” será em local permanente, destinado para doação e troca de livros entre os servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Art. 2º O “Espaço Culturando da Assembleia Legislativa de Mato Grosso” consiste em uma estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de ações voltadas para o fomento da leitura.

Parágrafo único São objetivos específicos do “Espaço Culturando da Assembleia Legislativa de Mato Grosso”:

- I - a democratização do acesso ao livro;
- II - a valorização institucional da leitura e o incremento de seu valor simbólico;
- III - conscientização sobre o valor social do livro e da leitura;
- IV - fomentar a distribuição, circulação e consumo de bens de leitura.

Art. 3º A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, poderá complementar a presente Resolução no que couber, for oportuno, relevante e conveniente para o seu bom e fiel cumprimento.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 30 de Novembro de 2016

Mauro Savi
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

**"A leitura da palavra é sempre precedida da leitura do mundo."
(Paulo Freire)**

O primeiro livro impresso data de 1436, fruto da invenção da tipografia de Gutemberg. Os livros daquela época caracterizavam-se pela letra irregular e imperfeita, pela ausência de paginação, assinatura e título; não tinham margens ou capítulos e nem sinais de pontuação. Após 1500, com o aperfeiçoamento da imprensa, o livro foi se modificando, desde o tipo de papel até os detalhes formais ligados à disposição das letras na página, à forma de ilustração, possibilitando tiragem e divulgação maiores e mais rápidas. Podemos afirmar que a presença do livro em nossa cultura foi a chave com a qual abrimos as portas da História, alargamos as fronteiras e construímos novos mundos. A idéia de leitura, portanto, está intimamente associada à de liberdade e à modernidade.

Mas, no Brasil, a leitura parece ser uma atividade apreciada e praticada pela minoria da população. As pesquisas mais recentes sobre o assunto mostram que os brasileiros leem em média 4,7 livros por ano, sendo que apenas 1,3 são livros ausentes do currículo escolar, escolhidos pela vontade e interesse do próprio leitor.

No livro, o leitor pode encontrar respostas para dúvidas ou anseios que permeiam a sociedade, viver histórias e ir a lugares nunca imaginados. A leitura também é uma das melhores estratégias para aprimorar a habilidade comunicativa considerando que ler é uma forma de estarmos em contato com a norma culta da língua, praticando a gramática correta e enriquecendo o vocabulário. Aliás, ao longo da história da humanidade, o hábito de ler representa um sinal distintivo, de dignidade e saber. Mesmo no mundo de hoje, informatizado, invadido por imagens, a leitura ocupa um lugar de destaque, pois está associada ao desenvolvimento pessoal e ao status intelectual.

Uma pessoa que entre trabalho, casa, televisão, internet, esportes e diversos outros momentos do dia tira ao menos 30 minutos do seu tempo para ler um livro, uma revista informativa, ou mesmo um artigo mais abrangente sobre um determinado assunto na internet, adquire mais capacidade comunicativa, analítica, opinativa e sociológica, fato inquestionável.

Dados da quarta edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil revelada em maio de 2016 indica que o brasileiro lê apenas 4,96 livros por ano – desses, 0,94 são indicados pela escola e 2,88 lidos por vontade própria. Do total de livros lidos, 2,43 foram terminados e 2,53 lidos em partes. A média anterior era de 4 livros lidos por ano. A queda na leitura, pode ser explicada em parte pelo maior uso de dispositivos digitais. Preocupante estatística para a literatura e para a educação brasileira.

Com o Projeto de Resolução ora apresentado pretendemos, dentro do “Espaço Culturando da Assembleia Legislativa de Mato Grosso” fomentar o habito da leitura e atender dispositivo do Decreto nº 7559 de 2011 (“Dispõe sobre o Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL e dá outras providências”), Art. 1º, § 1º, incisos I,II,III e IV e Art. 10, Parágrafo Único, Inciso I, alínea “c”. (anexo 1º).

Na pratica o funcionamento do “Espaço Culturando” baseia-se fundamentalmente em livros que podem ser compartilhados pelos funcionários e colaboradores, trazendo-os de casa e levando outro para ler. Ou seja: Tem livro para doar? Doe! Quer ler? Tire um livro do Espaço Culturando! Gostou da leitura? Compartilhe devolvendo o exemplar.

Em assim sendo, apresento o Projeto de Resolução em epigrafe, esperando contar com o apoio dos demais Membros deste Parlamento em sua efetiva aprovação e ulterior instalação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 30 de Novembro de 2016

Mauro Savi
Deputado Estadual